Inclusão Social, Cidadania e a Formação dos Jovens para o Mercado de Trabalho.

Aline Fernanda Tellier Sartori Mibach (Bolsista)
Dra. Iolanda U. Montano dos Santos (Orientadora)

Faculdades Integradas São Judas Tadeu.
Rua Dom Diogo de Souza, 100.
Porto Alegre/RS – 91350-000

Este projeto de pesquisa tem como objetivo problematizar o espaço da educação não formal, através do *Programa Cidadania e Talento.com*, considerando-o como um espaço de promoção e preparação para mercado de trabalho dos jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. A partir desse Programa, pretende-se analisar o tema – Educação para Cidadania, bem como suas promoções e refletir como a sua proposta de educação cidadã, através do uso de tecnologias, auxiliam os jovens oriundos das classes de baixa renda, em situação de risco social, a se colocarem no mercado de trabalho. O Programa *Cidadania e Talento.com* é de iniciativa privada sendo caracterizado como espaço de educação não formal, uma vez que tem seu foco em ações sociais. Oferece aos participantes, aulas de informática básica, proporcionando o contato com o mundo tecnológico, viabilizando a inclusão digital. Também são abordados temas relacionados à cidadania, oferecendo aos seus participantes a oportunidade de conhecer seus direitos e deveres como cidadãos, criando acesso à cultura, bem como a perspectiva de construir um futuro melhor, a partir do planejamento profissional e familiar. É com base no campo teórico dos Estudos Culturais, na vertente pós-estruturalista, que essa pesquisa encontra sua fundamentação teórica para investigar e discutir a exclusão social sofrida pelos jovens no mercado de trabalho. A pesquisa no campo dos Estudos Culturais nos permite colocar um novo óculos, criando a possibilidade de levantarmos novos questionamentos, considerando os aspectos históricos, sociais e culturais da sociedade em que vivemos. Busco em Michel Foucault, Zygmunt Bauman, Robert Castel, Sylvio Gadelha, entre outros, algumas inspirações para desenvolver esta pesquisa, utilizando as ferramentas teóricas como a governamentalidade. A noção de governamentalidade será utilizada para entender como se conduzem as condutas dos jovens em situação de risco social. Com isso, se poderia garantir um maior controle desses sujeitos, tornando-os aptos a darem conta de suas próprias necessidades e transformando-os em consumidores hábeis e úteis. Desenvolver suas habilidades e competências, tornando-os autônomos e responsáveis por suas condutas parece ser a grande meta da inclusão social. Tal Programa será problematizado a partir das análises dos materiais utilizados para a sua divulgação: *folder*, *site* e a mídia impressa (Jornal do Comércio, edições a partir de 2008), cujos discursos apontam para a promoção profissional de um novo sujeito – o sujeito empreendedor de si mesmo.

Palavras-chave

Inclusão social, Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Educação em espaço não-formal;